

379

Eficiência do Fegatex (cloreto de benzalcônio) no controle da canela-preta (*Pectobacterium carotovorum*) ocorrente na cultura da batata. Pimenta, AA¹; Silva, EG¹; Dario, GJA²; Baltieri, EM²; Perez, RM¹. ¹BR3 Agrobiotecnologia, Av. Prof. Lineu Prestes, 2242, CEP 05508-000, São Paulo, SP, Brasil. ²Av. Pádua Dias, CP 9, ESALQ/USP, CEP 13418-900, Piracicaba – SP, Brasil. eliane.goncalves@br3.ind.br. Efficiency of fungicides Fegatex (Benzalkonium chloride) in control of blackleg (*Pectobacterium carotovorum*) occurring in the culture of potato.

Visando avaliar a eficiência do Fegatex no controle da canela preta em batata, foi instalado ensaio de campo em Cosmópolis/SP. Utilizaram-se blocos ao acaso, com seis tratamentos (Fegatex nas doses 100, 140, 200 e 280 mL p.c./100L de água + espalhante adesivo 0,01%; padrão (oxicloreto de cobre) na dose 500g p.c./100L de água) e quatro repetições. Foram realizadas 4 pulverizações dos produtos em intervalos médio de 10 dias, sendo que a primeira pulverização foi feita 30 dias após a semeadura. Adicionalmente, os tratamentos de 100 e 140 mL p.c./100L, receberam aplicação sobre batata sementes na dose de 200 mL p.c./100L e os tratamentos 200 e 280 mL/100 L, a aplicação sobre batata sementes foi na dose de 400 mL p.c./100L. As avaliações foram realizadas aos 12 dias após a última aplicação, através da contagem do número de plantas com sintomas, em 100 plantas aleatórias por parcela. Os dados foram transformados em % de plantas infectadas. O produto Fegatex quando aplicado diretamente em batatas sementes na dose de 400 mL p.c./100L e posteriormente pulverizado na dose de 280 mL p.c./100L foi eficiente em 83,33 % no controle da canela preta na cultura da batata.

381

Avaliação da eficácia de inseticidas utilizados na proteção de tomateiros contra a infecção por begomovírus. Lemos, PPF^{1,2}; Moita, AW²; Inoue-Nagata, AK^{1,2}. ¹Universidade de Brasília; ²Embrapa Hortaliças; Rodovia Brasília/ Anápolis BR 060 Km 09 Gama – DF. pedrolemos@cnpq.embrapa.br. Evaluation of the efficacy of insecticides on the protection of tomato plants for begomovirus infection.

A infecção precoce por begomovírus pode causar grande redução de produtividade. O objetivo do trabalho foi avaliar a eficácia de inseticidas utilizados para proteção de mudas na inoculação de begomovírus por moscas-brancas virulíferas em tomateiro para processamento industrial. O ensaio consistiu na colocação de cerca de 300 moscas-brancas virulíferas em diferentes datas (0, 14 e 28 dias após do transplante [dap]), em parcelas de tomateiro U-2006 tratadas com Thiamethoxam [250g/ha], Thiamethoxam [450g/ha] e Imidacloprid [300g/ha]. As moscas-brancas virulíferas (*Tomato chlorotic mottle virus*) foram confinadas da sua introdução até os 34 dap, sendo eliminadas com inseticida. Aos 35 dap, foi realizada uma avaliação visual de sintomas. A eficiente proteção das plantas contra a infecção por begomovírus só pode ser observada no tempo zero em todos os tratamentos com inseticidas, enquanto que a partir de 14 dias esta proteção não foi mais observada. As plantas infectadas nos tratamentos 14dap apresentaram sintomas severos de vírus como nanismo, clorose foliar, e enrolamento foliar. Estes resultados mostraram que o período de proteção dos inseticidas é menor que 14 dias.

380

Combinação entre diferentes fungicidas e programas de controle de *Phakopsora pachyrhizi*. Madalosso, MG²; Tormen, N²; Debona, D²; Begliomini¹, E; Rodrigues¹, MAT; Balardin, RS². ¹BASF AGRO, ²Depto Defesa Fitossanitária/CCR/UFSM, CP 5025, CEP 97111-970, Santa Maria, RS, Brasil. E-mail: marcelo@institutophytus.com.br. Arrange among different fungicides and *Phakopsora pachyrhizi* control programs.

O início diferenciado dos programas de controle foi estudado para quatro fungicidas. O delineamento utilizado foi o de blocos ao acaso com quatro repetições, utilizando a cultivar de soja M-soy 8000 RR. Os tratamentos consistiram na aplicação de piraclostrobin + epoxiconazole (0,25 L.ha⁻¹) + dash HC (0,45 L.ha⁻¹), piraclostrobin + epoxiconazole (0,5 L.ha⁻¹) + assist (0,5 L.ha⁻¹), azoxistrobin + ciproconazole (0,3 L.ha⁻¹) + nimbus (0,6 L.ha⁻¹), picoxistrobin + ciproconazole (0,3 L.ha⁻¹) + nimbus (0,6 L.ha⁻¹) em dois programas de controle (V8>21DAA>21DAA e R1>21DAA>14DAA). Todos os tratamentos culturais seguiram as indicações da Reunião de Pesquisa de Soja da Região Sul (2008). As aplicações foram realizadas com pulverizador costal pressurizado a CO₂, utilizando a ponta XR 110 02 e volume de calda de 150 L.ha⁻¹. Foram analisados o rendimento e a severidade, esta determinada segundo escala proposta por Godoy (2003) sendo utilizada para o cálculo ponderado da Área Abaixo da Curva de Progresso da Doença (30% terço inferior + 70% terço superior). Independente do programa de controle, os fungicidas a base de piraclostrobin + epoxiconazole apresentaram os melhores resultados para AACPD. A antecipação do programa prejudicou significativamente o desempenho do último fungicida em eficácia de controle e produtividade. Para este parâmetro, o início em V8 diferenciou estatisticamente entre os produtos, fato que não se repetiu no programa em R1. Portanto, a antecipação do programa mostrou melhores resultados para o primeiro fungicida corroborando com a maior eficácia de controle.

382

Efeito de cloretos de benzalcônio no controle do mofo branco da soja. Torres, JP¹; Utiamada, CM²; Pimenta, AA³; Silva, EG³. ¹FFALM, Rod. BR 369, Km 54, CP 261, CEP 86360-000, Bandeirantes, PR, Brasil; ²Tagro, R. Guilherme da Mota Correia, 4593, CEP 86070-460, Londrina, PR. E-mail: tagro@tagro.com.br. ³BR3 Agrobiotecnologia, Av. Prof. Lineu Prestes, 2242, CEP 05508-000, São Paulo, SP, Brasil. E-mail: adriano.pimenta@br3.ind.br. Effect of Benzalkonium chloride on the control of *Sclerotinia sclerotiorum* of soybean.

Com o objetivo de avaliar o efeito do FEGATEX (cloretos de benzalcônio), no controle de mofo branco da soja, foi conduzido um experimento em Mauá da Serra, PR, na cv BRS 282, na safra 2008/09. O delineamento experimental foi em blocos casualizados, com oito tratamentos e cinco repetições. Os produtos testados, épocas de aplicação e doses (g i.a./ha) foram: testemunha (0); tiofanato metílico (R1 + R3 + R4) (500); cloretos de benzalcônio + óleo mineral (R1 + R3 + R4) (100 + 0,5%; 150 + 0,5%; 200 + 0,5% e 250 + 0,5%) e cloretos de benzalcônio + óleo mineral (R1 + R3 e R3 + R4) (200 + 0,5%), aplicados nas datas: 22/01/09 (R1, sem doença); 30/01/09 (R3) e 09/02/09 (R4). Todos os tratamentos testados apresentaram controle sobre a incidência e severidade de mofo branco. Cloretos de benzalcônio + óleo apresentaram comportamento semelhante ao fungicida padrão tiofanato metílico. Não foi verificado efeito significativo para doses e número de aplicações de cloretos de benzalcônio, dentro dos intervalos testados. Todos os tratamentos testados evitaram perdas significativas na produtividade apresentando incrementos estatisticamente semelhantes, variando entre 26% e 47%, em relação à testemunha.